Seção: Sistemática/Taxonomia

O GÊNERO *Trichocline* Cass. (Asteraceae, Mutisieae) NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Eduardo PASINI (1,2)
Mara Rejane RITTER (1,3)

Trichocline está inserido na tribo Mutisieae, subtribo Mutisiinae e é atualmente representado por cerca de 22 espécies com distribuição desde o sul do Peru até a Argentina central e Chile e oeste da Austrália. Na América do Sul o gênero é encontrado em duas regiões bem definidas, a andina, à oeste da Bolívia, Chile e norte e oeste da Argentina e regiões Sudeste e Sul do Brasil e áreas limítrofes com o Uruguai, Argentina e Paraguai. Dentre os caracteres diagnósticos do gênero podem ser citados o hábito herbáceo acaulescente, a presença de inflorescência com escapos monocefálicos, flores do raio pistiladas com estaminódeos, lobos do estilete curtos e papilosos e cipsela com ápice truncado, apresentando tricomas 2-4-seriados, inflados no ápice e distribuídos em toda a extensão. O estudo teve como objetivo a revisão taxonômica de *Trichocline* para a região Sul do Brasil. Para isso, foram realizadas expedições de coleta, observações no campo, consultas em herbários do sul do Brasil e países limítrofes e revisão da literatura referente ao gênero. No presente estudo foram reconhecidas oito espécies: *T. catharinensis, T. cisplatina, T. humilis, T. incana, T. linearifolia, T. macrocephala, T. maxima* e *T. speciosa*. Quanto à distribuição, *Trichocline linearifolia* e *T. speciosa* são restritas ao Paraná e Santa Catarina e *T. cisplatina*, *T. incana*, *T. humilis* e *T. maxima* ocorrem apenas no Rio Grande do Sul. *T. catharinensis* e *T. macrocephala* apresentam distribuição nos três estados. As espécies habitam campos herbáceos ou subarbustivos, rochosos ou arenosos, bordas de mata e até mesmo áreas antropizadas. Através do estudo concluiu-se que as populações são escassas ou muito restritas. Dessa forma, torna-se necessário a inclusão das espécies do gênero nas listas de flora ameaçada do três estados do sul do Brasil, subsidiando futuros trabalhos que abordem sua conservação.

Palavras-chave: Compositae, conservação, taxonomia

Créditos de Financiamento: (1) Bolsista CAPES.

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
(3) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.